

SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE



Assembleias elegem delegados para Congresso da CUT e CONREP/FENTECT nesta quinta, 22 de junho

O Sintect-MS realiza nesta quinta duas assembleias para eleição de delegados para o Congresso Extraordinário da CUT-MS (Central Única dos Trabalhadores) e para o Conselho de Representantes da Federação (Fentect). Veja abaixo os respectivos Editais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca pelo presente edital, todos os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Mato Grosso do Sul, filiados ao SINTECT-MS, a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária, na sede própria da entidade, sito a Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva, nesta capital, no dia 22 de junho

de 2017, as 17:30 horas em primeira convocação e não atingindo o quórum, previsto no estatuto, trinta minutos após em segunda convocação com qualquer número de presentes para deliberar e apreciar sobre a seguinte pauta: 1 Tirada de delegados (as) para o Congresso Extraordinário Estadual CUT/MS, que se realizará nos dias 13 e 14 de julho de 2017. Ficam então convocados todos os sindicalizados para comparecerem à Assembleia.

Campo Grande, 17 de junho de 2017
Diretoria Executiva do SINTECT-MS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca pelo presente edital, todos os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em Mato Grosso do Sul, filiados ao SINTECT-MS, a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária, na sede própria da entidade, sito a Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva, nesta capital, no dia 22 de junho de 2017, as 18:00horas, e na sede em Dourados-MS, sito na Rua Clóvis Bevilaqua, 180 Cuiabazinho no dia 21 de junho de 2017, às 18:00hs, e em primeira convocação e não atingindo o quorum, previsto no estatuto, trinta minutos após em segunda convocação com qualquer número de presentes para deliberar e apreciar sobre a seguinte pauta: 1 Eleição de delegados (as) para o 34º CONREP, conforme estabelecido no estatuto da entidade, que acontecerá de 12 a 15 de julho de 2017. Ficam então convocados todos os sindicalizados para comparecerem a Assembléia.

Campo Grande, 17 de junho de 2017
Diretoria Executiva do SINTECT-MS

Derrubar o governo Temer para defender a ECT Ato Show: "Diretas Já": dia 25/06, na Esplanada Ferroviária, a partir das 15 horas

Acontece em Campo Grande, neste domingo, 25 de junho, o ATO-SHOW "DIRETAS JÁ" que contará com a participação e animação de diversos artistas regionais comprometidos com a democracia e contra o governo ilegítimo de Michel Temer. "Lutar contra o governo Temer, lutar para derrubar esse governo, é lutar em defesa dos Correios, contra a privatização das estatais e em defesa dos direitos trabalhistas, contra reforma da previdência. Vamos participar para apontar uma saída e defender nossos direitos", diz Elaine Regina, presidente do SINTECT-MS.



OCUPA BRASÍLIA: MOVIMENTO SINDICAL E POPULAR FEZ ATO EM BRASÍLIA CONTRA REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

O SINTECT-MS esteve presente na grande mobilização ocorrida em Brasília, no dia 24 de maio, contra as reformas trabalhista e da previdência. Calcula-se em mais de 100 mil manifestantes numa das maiores, senão a maior, mobilização já feita pelo movimento sindical na capital do país.

Vindos de todos os cantos do Brasil, os manifestantes ocuparam Brasília de um dia para o outro surpreendendo o governo. Com medo de uma invasão do Congresso Nacional, e mesmo a sede do Executivo, tal era o tamanho da manifestação, o governo Temer apelou para a mobilização do Exército para “proteger o patrimônio”. Por outro lado a polícia militar não poupou bombas de gás lacrimogênio e de “efeito moral” para tentar

dispersar o movimento.

Foi realizado um ato em frente ao edifício sede dos Correios para chamar a atenção para a situação da ECT, de ataque aos direitos dos trabalhadores e tentativa de privatização da empresa, levantando o “Fora Guilherme Campos” e “Fora Temer”.

Para o movimento sindical e popular vivemos hoje no país uma grande luta em defesa dos direitos dos trabalhadores, pois o eixo do governo federal e dos empresários é impor a reforma trabalhista e previdenciária que, caso sejam efetivadas, trarão o maior retrocesso já ocorrido no que se refere a direitos básicos dos trabalhadores.



Por isso a luta contra essas reformas é crucial para o futuro da classe trabalhadora e continua no centro da agenda do movimento sindical. E lutar contra o governo Temer, exigir o “Fora Temer” faz parte dessa luta. É preciso derrubar o governo Temer para impedir a continuidade dessa agenda reacionária e anti-popular. Lutar pela derrubada de Temer é lutar também contra as reformas trabalhista e da previdência.

Greve dos Correios: uma avaliação

Saímos de um duro embate contra a direção dos Correios e contra o governo Temer. Uma greve cujos eixos de reivindicação não eram, como normalmente acontece, por melhoria salarial ou inclusão de cláusulas num acordo coletivo. Realizada fora da data-base, esta greve foi em defesa de direitos ameaçados, contra a privatização e em defesa dos empregos, ameaçados pela gestão de Guilherme Campos.

Uns dizem: “foi uma greve política”. Mas toda greve não é política? Toda greve não se dá para a definição de uma política salarial e de benefícios, incluídos no acordo coletivo? Sim, foi uma greve “política”, porquê “política” é a decisão de privatizar os Correios, “política” é a decisão de demitir trabalhadores sem motivo, “política” é a decisão de retirar pontos garantidos no próprio acordo coletivo como é o caso do Plano de Saúde. “Política” é a decisão de fechar agências e sucatear a empresa. Sim, foi uma greve contra todas essas “políticas” aplicadas pelo governo Temer/Guilherme Campos.

Se levarmos em conta o momento em que essa greve aconteceu podemos dizer que o seu alcance causou surpresa na cúpula da ECT. Esperavam o seu fracasso, apostaram que não haveria paralisação. Mas essa aconteceu e não foi fraca como tenta mascarar o governo. Se é verdade que a maioria não aderiu, também é verdade que houve uma parcela significativa, apesar de minoritária, que foi à luta, teve coragem de enfrentar o governo com todos os riscos que sabia existirem pois ocorreu fora da data-base. Mostrou que existe um setor ecetista disposto à luta, que não se dobrou ao governo Temer e sua política. Maior em alguns lugares, menor em outros, a greve afetou os Correios em todo país e colocou a gestão Guilherme Campos na berlinda. Isso forçou uma negociação.

Queremos parabenizar os trabalhadores que aderiram a essa paralisação. Esses são os



imprescindíveis na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores ecetistas e dos Correios público e de qualidade. Mostraram coragem, consciência e disposição de luta. Queremos particularmente parabenizar os trabalhadores do interior de MS que, desde o ano passado, tem mostrado essa consciência e disposição de luta. Vivemos desde 2016 a “interiorização da mobilização” e isso é um fato muito positivo.

E àqueles que ainda não se conscientizaram da gravidade do momento que vivemos no que refere aos ataques aos direitos trabalhistas e aos Correios só podemos dizer: acordem!